

# CNSS faz secar a fonte com dez anos de atraso

A lei de 1951 diz que as associações que beneficiam seus próprios sócios e familiares não podem receber subvenção social. Mas só a partir deste ano o CNSS decidiu retirar os sindicatos da lista das entidades aptas a esses benefícios. Saíram do cadastro 3.500 sindicatos que não tinham a documentação específica que dá o registro, mas que passaram mais de dez anos recebendo recursos.

Onde o dinheiro foi aplicado ou quanto foi repassado nos últimos cinco anos são informações de que o Governo não dispõe. Segundo técnicos do CNSS, não existe o menor controle sobre a aplicação dos recursos. Todas as análises se baseiam apenas na documentação que é enviada pela entidade ou sindicato. São apenas

seis funcionários para analisar a prestação de contas. Os técnicos afirmam que há uma série de sindicatos inadimplentes, mas eles não têm meios de ir verificar in loco.

Sobre as liberações realizadas antes de 90, não existe um sistema computadorizado de acompanhamento da execução financeira. Em relação ao ano de 89, por exemplo, os processos de prestações de contas são mantidos em caixas de papelão. O CNSS até hoje não enviou ao Ministério todos os processos relativos às liberações das subvenções de 90 e 89. Também não concluiu um levantamento sobre o valor liberado para os sindicatos. A única informação que os técnicos têm é de que 80% dos pedidos do parlamentares eram aprovados.